



B0366

CHRESTA SPHAEROCEPHALA: FITOQUÍMICA E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA E ANTIOXIDANTE IN VITRO

Larissa Saito da Costa (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Marcos José Salvador (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A busca de produtos naturais com atividade antioxidante e antimicrobiana vem aumentando devido aos seus benefícios na saúde humana. Assim, este trabalho avaliou a atividade biológica de extratos brutos do caule e das folhas de *Chresta sphaerocephala*. O material vegetal foi coletado em Furnas (MG) e, após estabilização e secagem foi pulverizado e submetido à extração por maceração com solventes orgânicos (hexano, acetato de etila e metanol) para obtenção dos extratos do caule e das folhas. Triagens por CCDC e DPPH demonstraram que o extrato hexânico não foi ativo, e ensaios biológicos de todos os extratos “*in vitro*” frente a bactérias e leveduras não apresentaram atividade antimicrobiana. Na avaliação da atividade antioxidante, os extratos metanólicos e em acetato de etila foram submetidos aos métodos DPPH, ORAC e Folin-Ciocalteu, e os extratos metanólicos apresentaram os melhores resultados: no DPPH IC₅₀ de 90,76µg/mL e de 107,25µg/mL, ORAC com 1088,05µM de TE/g e 471,1µM de TE/g, Folin-Ciocalteu com 14,56mg AGE/Kg e 17,24mg AGE/Kg - para os extratos das folhas e do caule, respectivamente. Em análise pelo sistema HPLC-ESI-MS, detectou-se a presença dos flavonóides nos extratos ativos.

Chresta sphaerocephala - Antimicrobianos - Antioxidantes